CORREIO ECONÔMICO

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL



Objetivo é evitar impacto inflacionário da alta do preço do petróleo

Governo prorroga desoneração da gasolina e do etanol

O governo federal prorrogou até 9 de dezembro a desoneração da gasolina e do etanol e manteve, até a mesma data, a subvenção ao etanol. As medidas constam em decreto publicado em edição extra no Diário Oficial da União. Em nota, a Presidência da República informou que o objetivo é evitar o impacto inflacionário decorrente da alta dos preços internacionais do petróleo provocada pelo conflito no Oriente Médio. "A medida dá continuidade à redução que vigorava de 10 de setembro a 9 de novembro de 2026", destacou.
As alíquotas da contribuição para o Programa de Integração Social e para o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre a importação e a comercialização de gasolina e suas correntes permanecem reduzidas a zero por metro cúbico.

Dweck defende regulação tecnológica

A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Ester Dweck, defendeu na terça-feira (10) a necessidade de o Estado regular as novas ferramentas tecnológicas, subordinando-as a decisões humanas. Dweck participou da abertura da 12ª Semana de Inovação, evento que será realizado até a quinta (12) na Escola Nacional de Administração Pública, em Brasília."Há quem ache que a tecnologia deveria substituir as pessoas. Nós achamos que ela deve ser usada para apoiar as pessoas", disse a ministra.

BRUNO PERES/AGÊNCIA BRASIL



Tecnologia deve estar a serviço das pessoas, diz ministra

FGTS: trabalhador poderá autorizar consulta

A Caixa Econômica Federal passou a permitir nesta terça-feira (10) que trabalhadores autorizem instituições financeiras a consultar informações do extrato do FGTS. O serviço pode ser usado para comprovar renda ou vínculo empregatício em operações financeiras. Com a novidade, o trabalhador não precisa mais baixar, imprimir e entregar o extrato do FGTS ao banco ou à instituição financeira. As informações são consultadas diretamente na base do fundo, desde que haja autorização expressa do titular da conta.

Caixa passa a pagar prêmios de loterias via Pix

Os apostadores que fizerem jogos eletrônicos na Caixa Loterias e ganharem prêmios pequenos poderão receber o dinheiro via Pix. A novidade permite que os apostadores recebam na conta vinculada à chave informada valores de até R$ 2.428,80. A instituição também atualizou o processamento de pagamentos com cartão de crédito nos canais digitais, que passa a ser feito pela plataforma Azulzinha.

Tarifa Hora Certa

Em breve, uma parcela dos consumidores de energia elétrica na baixa tensão será enquadrada em uma nova modalidade tarifária: a Tarifa Hora Certa, em que o valor da energia é calculado em razão do horário. O objetivo da proposta da Aneel é incentivar os consumidores a fazer o uso da energia em horários de menor pico.

Bolsa sobe 2,22%

O mercado financeiro teve uma sessão de forte recuperação nesta segunda-feira (9), com a bolsa brasileira avançando mais de 2% e retomando os 172 mil pontos.

Em Nova York, os principais índices também fecharam em alta, impulsionados pela recuperação das ações de tecnologia e pelo recuo dos preços do petróleo.

Acidentes de trabalho

Levantamento divulgado pela Anamt revela que entre janeiro de 2023 e maio de 2026, dez ocupações concentraram quase um terço do total de acidentes de trabalho registrados no Brasil. No total, apenas essas dez ocupações contabilizaram 548.612 notificações, dentro de um universo total de 1,8 milhão de registros de acidentes.

Carta Aberta

Movimentos sociais e sindicais publicaram um manifesto criticando a proposta do mercado financeiro de corte de gastos como forma de equilibrar as contas públicas. As entidades pedem uma política fiscal que "garanta direitos, enfrente privilégios e distribua riqueza". A Carta Aberta é assinada por quase 100 entidades.

Dinheiro esquecido

Os brasileiros ainda não sacaram R$ 6,03 bilhões em recursos esquecidos em instituições financeiras, informou o Banco Central. O valor disponível para resgate aumentou em relação ao levantamento anterior, quando havia cerca de R$ 5,8 bilhões. Desde 2022, o Banco Central já devolveu R$ 16,75 bilhões a 44,91 milhões de beneficiários.

Isenções de IVA

Os deputados que participam da regulamentação da reforma tributária admitem rever benefícios fiscais concedidos a determinados setores caso a alíquota de referência do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA) ultrapasse 26,5%. A possibilidade foi discutida na terça (10), em reunião com o ministro da Fazenda, Dario Durigan, em Brasília.

EBC



Inflação voltou a acelerar e permanece acima do limite de tolerância

Copom indica: desaceleração da economia não conteve inflação

Documento prevê que juros devem permanecer elevados

Da **Redação**

A ata do Comitê de Política Monetária (Copom) divulgada nesta terça-feira (10) indica que a atividade econômica brasileira dá sinais mais claros de desaceleração, enquanto a inflação continua pressionada. Nesse cenário, o Banco Central reforçou a avaliação de que a Selic deverá permanecer em nível restritivo por mais tempo.

Segundo o documento, os indicadores mais recentes apontam para uma "moderação mais acentuada da atividade econômica, principalmente em setores mais cíclicos". Apesar da perda de fôlego da demanda, a inflação voltou a acelerar e permanece acima do limite de tolerância da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional.

A ata também destaca o comportamento do mercado de trabalho. Embora a taxa de desemprego permaneça em níveis historicamente baixos, o crescimento da ocupação perdeu força.

"A taxa de desemprego mantém-se em patamares historicamente baixos, enquanto o crescimento da taxa de ocupação vem apresentando desaceleração."

Os rendimentos médios perderam força na margem, mas continuam crescendo acima da produtividade do trabalho. O Copom observa que eles "ainda crescem em termos reais a uma taxa superior à da produtividade do trabalho", aspecto monitorado pelo BC por seus possíveis reflexos sobre a inflação.

Outro ponto de preocupação é a piora das expectativas de inflação. As projeções do mercado para os próximos anos continuaram se afastando da meta de 3%.

Na avaliação do comitê, "em um ambiente de expectativas desancoradas, como é o caso do atual, exige-se uma restrição monetária maior e por mais tempo do que outrora seria apropriado".

A ata também voltou a destacar a importância da política fiscal para o controle da inflação. Segundo o documento, incertezas sobre a estabilização da dívida pública e um eventual esmorecimento do esforço de reformas estruturais e disciplina fiscal podem dificultar a convergência da inflação para a meta. O Copom reiterou ainda a "necessidade de políticas fiscal e monetária harmoniosas".

Além dos fatores domésticos, o Banco Central avalia que o cenário internacional se tornou mais adverso desde a reunião anterior.